

## **ESCOLA COMO ESPAÇO NARRATIVO, OU NÃO: UM ESTUDO EM REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

ANDRADE, Daniela – UFMT – freire.d@terra.com.br

GT: Psicologia da Educação / n.20

Agência Financiadora: CAPES

O estudo apresenta resultados de pesquisa sobre a relação entre representações sociais e espaço (JODELET, 2002), articulações relevantes para análise da dimensão curricular. Através de uma metodologia qualitativa, e baseando-se no conceito de espaço narrativo (SENNETT, 1990), focalizou-se o potencial narrativo presente no espaço de uma escola pública do município de Cuiabá. Explorou-se os significados negociados usuários em torno da ocupação dos espaços. Para tanto o estudo adotou como procedimentos a observação e entrevistas (alunos –n=44; professoras-n=10 e funcionários-n=7). Realizou-se o cruzamento das hipóteses levantadas segundo as análises compreensiva, de conteúdo e lexical. Os resultados apontam para um movimento de dissimulação da narrativa, representada como ato transgressor nos diferentes grupos. Adultos e crianças furtam-se da experiência da narrativa como um ato político, criativo e singular. Com isso, a escola se vê desprovida de seu caráter formativo, concentrando seus esforços nas práticas instrucionais e disciplinares.

Palavras-chave: Espaço escolar, representações sociais, narrativa